REG.

LEG1579RAD



BOLETIM DE SERVIÇO

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

ANO XXX - N° 086	02/06/0
	02/06/0
SUMÁRIO	
ESTE BOLETIM DE SERVIÇO É CONSTITUÍDO DE 018 (DEZOITO CONTENDO AS SEGUINTES MATÉRIAS: 23) PÁGINAS COM ANEXOS,
SEÇÃO II	
PARTE 1: DESPACHOS E DECISÕES DO REITOR E PRÓ-REITORIAS PARTE 4: DESPACHOS E DECISÕES DO PREFEITO DO CAMPUS UNIVERSITA	PÁG. 002 kRIOPÁG. 003
SEÇÃO IV	
ANEXOS	

Maria José Campos de Macedo Chefe do Serv. de Comunicações Administrativas

Maria Conceição Lima de Andrade Diretora do Departamento de Serviços Gerais

SECÃO II

Parte 1:

RESUMOS DE DESPACHOS E DECISÕES - RDD Nº 29

Setor: DP/Serviço de Movimentação

Processo ou Expediente nº: 23069.001375/00-53 Interessado(a): CLAUDETE MARTINS DA SILVA

Assunto: Cessão

Decisão: GAR, em 23/05/00

Com base nos termos do inciso II, do Art. 47, do Anexo ao Decreto nº 94.664/87, autorizo a cessão da servidora CLAUDETE MARTINS DA SILVA, Professor de 2º grau, matrícula SIAPE nº 2121575-7, para prestar colaboração na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, sem prejuízo dos vencimentos e demais vantagens que ocupa nesta IFE.

CÍCERO MAURO FIALHO RODRIGUES

Reitor
#####

RESUMOS DE DESPACHOS E DECISÕES - RDD Nº 30

Setor: DP/Serviço de Movimentação

Processo ou Expediente nº: 23069.001374/00-91

Interessado(a): VIRGINIA MARIA TAFURI PORPHIRIO

Assunto: Cessão

Decisão: GAR, em 23/05/00 -

Com base nos termos do inciso II, do Art. 47, do Anexo ao Decreto nº 94.664/87, autorizo a cessão da servidora VIRGINIA MARIA THURLER TAFURI PORPHIRIO, Professor de 2º grau, matrícula SIAPE nº 1107595-2, para prestar colaboração na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, sem prejuízo dos vencimentos e demais vantagens que ocupa nesta IFE.

CÍCERO MAURO FIALHO RODRIGUES
Reitor
#####

RESUMOS DE DESPACHOS E DECISÕES - RDD Nº 31

Setor: DP/Serviço de Movimentação

Processo ou Expediente nº: 23069.077214/00-21 Interessado(a): SILVIA MARCIA RESENDE POUBEL

Assunto: Licença para Tratar de Int. Particulares

Decisão: GAR, em 23/05/00

Em face do que consta do Processo nº 23069.077214/00-21, concedo a SILVIA MARCIA RESENDE POUBEL, pertencente à categoria funcional de Laboratorista/Area, matricula SIAPE nº 1091479-9, lotada no HUAP, Licença para Tratar de Interesses Particulares, a partir de 01.05.2000, pelo prazo de 03(três) anos, termos do Art. 91 da Lej nº 8.112/90, alterado pelo Art. 1º da 1.ej nº 9.527 de 10.12.97

CÍCERO MAURO FIALHO RODRIGUES Reitor

RESUMOS DE DESPACHOS E DECISÕES - RDD Nº 32

Setor: DP/Serviço de Movimentação

Processo ou Expediente nº: 23069.030938/00-60 Interessado(a):ADRIANA DE FARIA GOES FRIAS Assunto: Licença para Tratar de Int. Particulares

Decisão: GAR, em 23/05/00

Em face do que consta do Processo nº 23069.030538/00-60, concedo a ADRIANA DE FARIA GOES FRIAS, pertencente à categoria funcional de Auxiliar de Veterinária e Zootecnia, matrícula SIAPE nº 1075743-0, lotada na Faculdade de Veterinária, Licença para Tratar de Interesses Particulares, a partir de 01.05.2000, pelo prazo de 03(três) anos, termos do Art. 91 da Lei nº 8.112/90, alterado pelo Art. 1º da Lei nº 9.527 de 10.12.97.

CÍCERO MAURO FIALHO RODRIGUES Reitor

Purts 4:

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO Nº 32, 26 de Maio de 2000

O PREFETTO DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO no uso de suas atribuições

RESOLVE:

I - Designar o Engenheiro Civil - Maurício Nogueira Sobroza, Matrícula Slape 0307981,
 para fiscalização dos serviços de pintura no Prédio da Reitoria - Processo 23069.060625/99-36.

SECÃO IV

ANEXOS

EDITAL – 2000 Mestrado e Doutorado

SELEÇÃO PARA O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERINSTITUCIONAL EM HISTÓRIA (ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: HISTÓRIA SOCIAL)

A Universidade Federal Fluminense e a <u>Universidade Estadual Oeste do Paraná, tornam</u> público, para conhecimento dos interessados, que estarão abertas as inscrições para as provas de seleção do Curso de Pós-Graduação em História (*Mestrado e Dontorado*) de 22 de maio a 7 de junho de 2000. As provas serão realizadas no período de 9 a 15 de junho de 2000, segundo cronograma a ser divulgado no dia 8 de junho às 16 horas, no seguinte endereço:

UNIOESTE - Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Centro de Ciências Humanas, Educação e Letras

Sala 30 - 2°, andar

Rua Pernambuco, nº. 1777

Marechal Cândido Rondon - PR

As inscrições deverão ser feitas no seguinte endereço:

UNIOESTE - Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Centro de Ciências Humanas, Educação e Letras

Sala 30 - 2". andar

Rua Pernambuco, nº. 1777

85960-000 - Marechal Cândido Rondon -- PR

Caixa Postal nº, 91

Horário das inscrições: das 10:00 às 12:00 horas

13:30 às 17:00 horas

Outras Informações: UNIOESTE - Tel. (0xx45)254-3216

e-mail: poshist@miocstc.br

URL: - www.mniocste.br

1. DOS DOCUMENTOS NECESSÁRIOS

- 1.1 Cópia xerox da Carteira de Identidade (RG) e do CPF para os candidatos brasileiros ou do passaporte para candidatos estrangeiros.
 - 1.2. Cópia xerox do Diploma ou Certidão de Conclusão de Curso de Graduação.
 - 1.3. Caso já o tenha, o candidato deverá apresentar o seu Diploma de Pós-Graduação.
 - 1.4. Histórico Escolar da Graduação e, se for o caso, também da Pós-Graduação.
- 1.5. Caso o candidato requeira isenção da prova de lingua estrangeira, documento comprobatório de conclusão do respectivo eurso e/ou certificado de aprovação em exame de proficiência, emitido por instituição credenciada. Essa isenção não é automática e dependerá de parecer da Banca Examinadora, inclusive, no caso de línguas diferentes daquelas para as quais são propostas as provas, quanto à sua pertinência para a pesquisa proposta.
- 1.6. Recibo de pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$ 20,00 (vinte reais) efetuado da seguinte maneira;

Conta Bancária: C/C nº. 18068-4

Banco: BANESTADO - Conta da FUNDECAMP

Agência 081

Observação: O nome do candidato deve ser colocado no recibo depois de efetuado o pagamento e antes de enviá-lo junto com a documentação para o local da inscrição.

- 1.7. Projeto (Doutorado) ou Plano (Mestrado) de Pesquisa.
- 1.8. Curriculum Vitae distribuído segundo as seguintes rubricas: 1) Dados Pessoais; 2) Formação acadêmica a partir da graduação; 3) Experiência profissional pertinente; 4) Publicações; 5) Participações em eventos da área.
 - 1.9. Ficha de Inscrição preenchida.
 - 1.10. Carta dirigida à Coordenação do Curso, explicitando os seguintes pontos:
 - a) A relação entre a Pós-Graduação em História e os interesses profissionais do candidato.
- b) As razões da escolha pelo Programa de Pós-Graduação em História da UFF/UNIOESTE.
- c) Os compromissos profissionais já assumidos e que serão mantidos durante o curso, indicando sua natureza e horário de trabalho.
 - d) Disponibilidade real de tempo que dedicará às atividades de pós-graduação.

- 1.11. Os documentos referente aos itens 1.1, 1.2, 1.3, 1.4, 1.5 e 1.6 (pagamento, transferência ou comprovante de depósito original) deverão ser encaminhados em um envelope pardo, modelo A4, indicado externamente pelo nome do candidato de maneira visível e legível. O envelope deve ser mantido aberto.
- 1.12. Os documentos referentes aos itens 1.7, 1.8, 1.9 e 1.10 deverão ser apresentados em folha modelo A4, encadernado num só volume, com espiral e capa superior transparente, obedecendo à ordem dos itens indicada no início deste item, em quatro vias para os candidatos ao Mestrado e em quatro vias para aqueles ao Doutorado no caso do setor de Moderna e Contemporânea, e três vias para Mestrado e Doutorado no caso de Antiga e Medieval.
- 1.13. Os documentos comprobatórios pertinentes ao curriculum vitae apresentado, tanto para os candidatos ao Mestrado quanto ao Doutorado, devidamente identificados por uma folha de rosto com o nome e a postulação do candidato (Mestrado ou Doutorado), deverão ser apresentados em apenas uma via, em folha modelo A4, encadernado com espiral e capa superior transparente, obedecendo à ordem dos itens do curriculum.
- 1.4. Recomenda-se aos candidatos a apresentação de exemplar ou cópia de suas publicações e da dissertação de Mestrado (sempre que aplicável). Esses trabalhos deverão ser apresentados acondicionados em uma ou mais caixas-arquivo de papelão, tipo "bank box", tamanho aproximado de 36X25X14cm, identificada externamente na lombada com o nome e a postulação do candidato.
- 1.15. Será facultada a inscrição pelos Correios, via SEDEX. Toda a documentação deverá ser encaminhada à:

A/C Prof. Dr. Valdir Gregory

UNIOESTE – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Programa de Pós-Graduação Institucional UFF/UNIOESTE
Centro de Ciências Humanas, Educação e Letras
85960-000 - Caixa Postal nº. 91
Marechal Rondon – Paraná - PR

até o dia 3 de junho de 2000 (data da postagem) com AR (Aviso de Recebimento). A ausência de qualquer um dos documentos solicitados desqualificará a inscrição.

1.16. Todos os candidatos terão o prazo de 30 (trinta) dias, após o término do concurso, para a retirada, na Secretaria do Curso, de uma das vias de seus respectivos documentos e dos exemplares ou cópias dos trabalhos encaminhados. No caso dos aprovados, apenas os exemplares e cópias de trabalhos serão devolvidos. Ao final deste prazo, toda a documentação será descartada.

2. DAS VAGAS

Setor de Antiga e Medieval

- Doutorado I (uma) para História Antiga e Medieval
- Mestrado I (uma) para História Antiga e Medieval.

Setor de Moderna e Contemporânea

- u Mestrado 14 (quatorze)
- Doutorado 9 (nove)

Obs: Por força de instrução do Plano Sul de Pós-Graduação e Pesquisa, que <u>apóia</u> o Programa de Pós-Graduação Interinstitucional UFF/UNIOESTE os candidatos da instituição receptora (UNIOESTE) terão prioridade na ocupação de até 10 vagas do Mestrado, desde que devidamente aprovados na seleção.

Todas as vagas serão disputadas igualmente por atunos brasileiros ou estrangeiros, considerada a observação precedente.

3. DA SELEÇÃO

3.1. MESTRADO

Os candidatos inscritos para o Mestrado submeter-se-ão a três fases de avaliação, compreendendo:

- 1º. Prova escrita de História e avaliação do plano de pesquisa apresentado no ato da inscrição;
 - 2ª. Entrevista;
 - 3ª. Prova de uma lingua estrangeira (a escother: inglês, francês, espanhol).

3.1.1. Da primeira fase (prova escrita e plano de pesquisa)

a) - Prova escrita

- Será realizada com base numa fista de cinco pontos e bibliografía mínima anexas a este Edital, sem identificação do nome do candidato, que será substituído por um código;
- O candidato deverá, no dia da prova, optar por uma das cinco questões que a Banca Examinadora formulará a partir dos pontos do Edital;

Os candidatos não aprovados na prova de língua estrangeira ficarão com suas matrículas condicionadas à aprovação em uma nova avaliação (na mesma língua), que deverá ser prestada até o final do 2º. semestre letivo de 2000. Antes desta prova, a tais candidatos, será facultado assistir, como ouvintes, a seminários da Pós-Graduação, desde que haja o acordo dos professores responsáveis. Não poderão, de forma alguma, porém, postular a integralização destes seminários como créditos.

3.2. DOUTORADO

Os candidatos inscritos para o Doutorado serão avaliados em três fases:

1) Exame do Projeto de Pesquisa, 2) Entrevista e 3) Prova escrita de Língua Estrangeira. A nota mínima de aprovação em cada fase é 7,0 (sete). O candidato que não a alcance no exame do projeto, ipso facto, ficará inabilitado para as etapas subsequentes da seleção.

3.2.1. Do Projeto de Pesquisa

- a) O projeto de pesquisa, com cerca de 30 laudas, deverá ser apresentado em papel modelo
 A4, fonte Times New Roman 12, digitado em espaço 1,5, redigido em Português.
- b) Do projeto de pesquisa deverão constar o tema da pesquisa, sua relevância e viabilidade, uma discussão conceitual e metodológica, as fontes de investigação e bibliografia básica, assim como cronograma de trabalho.

3.2.2. Da Entrevista

- Constará de argüição sobre o projeto de pesquisa e a trajetória acadêmica do candidato.
- 3.2.3. Da Prova Escrita de duas Línguas Estrangeiras (a escolher: inglês, francês, espanhol)
- Exigir-se-á do candidato que demonstre a sua capacidade de compreensão de leitura nas finguas escolhidas por ocasião da inscrição, por meio da realização de resumo e de respostas, em português, e um questionário a respeito do texto selecionado pela Banca. Permite-se a utilização de quaisquer dicionários.

Os candidatos não aprovados na prova de lingua estrangeira ficarão com suas matriculas condicionadas à aprovação em uma nova avaliação (na mesma lingua), que deverá ser prestada até o final do 2°, semestre letivo de 2000. Antes desta prova, a tais candidatos será facultado assistir, como ouvintes, a seminários da Pós-Graduação, desde que haja o acordo dos professores responsáveis. Não poderão, de forma alguma, porêm, postular a integralização destes seminários como créditos.

O estudante estrangeiro deverá prestar prova de lingua portuguesa, e de uma outra, que não seja a sua materna.

3. CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO

Os candidatos aprovados serão classificados pela média aritmética das notas obtidas na 1ª, e 2ª, fase de seleção, no caso do Mestrado, e pela média aritmética do julgamento do projeto de pesquisa e da entrevista, no caso do Doutorado, em ordem decrescente, até o limite das vagas previstas.

Havendo candidatos com a mesma nota final e idêntica classificação, far-se-á o desempate levando-se em consideração, sucessivamente, os seguintes critérios:

- a) melhor nota na 1º. fase, para o Mestrado, e melhor nota no julgamento do Projeto de Pesquisa, para o Doutorado;
 - b) melhor nota na entrevista;
 - c) o mais idoso.

5. DISPOSIÇÕES GERAIS

- 5.1. Os candidatos deverão exibir documentos de identidade sempre que solicitados e deverão apresentar-se antes do início das provas.
- 5.2. Os candidatos que realizarem inscrição pelos Correios deverão exibir cópia de todo o material enviado sempre que solicitado.
 - 5.3. Não serão aceitas inscrições com documentação incompleta.
- 5.4. Os candidatos interessados em ingressar no Doutorado no setor de História Antiga e Medieval, deverão apresentar no ato da inscrição uma carta de um professor orientador da área, com o compromisso da orientação, caso o candidato seja aprovado na seleção. Poderão nesse caso, dirigir carta aos Professores Doutores da área, no Colegiado da UFF: Prof. Dr. Ciro Flamarion Cardoso e Profa. Dra. Sônia Rebel, para História Antiga e Profa. Dra. Vânia Fróes para História Medieval. Deverão especificar na carta suas intenções de pesquisa, informando tema, grandes recortes e fontes que deverão trabalhar, de forma bastante suscinta.

Endereço para contatos com os professores acima mencionados:

Universidade Federal Fluminense Instituto de Ciências Humanas e Filosofia Programa de Pós-Graduação em História Campus do Gragoatá Bloco "O" - Sala 503 24210-350 - Gragoatá - Niterói - RJ Tels: (0xx21)620-8360 - direto (0xx21)620-8080 ramal 268 (0xx21)620-5194 ramal 215

e-mail: poshist@cruiser.com.br

- 5.5. O curso é grátis em todas as suas etapas.
- 5.6. Todos os casos não contemplados no presente edital serão resolvidos pela Banca pertinente.

MESTRADO

Área de Concentração em História Social Setor Temático: História <u>ANTIGA</u>

Pontos:

- 1. Mitos e cosmogonias: a criação do mundo e dos homens segundo os antigos egípcios.
- 2. Estado e economia na Baixa Mesopotâmia da primeira metade do IP, milônio a.C.
- 3. Religiño, sociedade e política na antiga Judéia (séculos VI-IV a.C.).
- 4. Vida e política na polis ateniense no século V a.C.
- 5. A crise da República romana.
- Obs.: 1) O desenvolvimento do ponto escolhido pelo candidato deverá, obrigatoriamente, contemplar um balanço historiográfico sobre o tema.
- 2) Após a divulgação das questões, os candidatos terão uma hora para a consulta de material bibliográfico.

Bibliografia Mínima:

- 1. BOUZON, Emanuel. O código de Hammurabi. Petrópolis: Vozes, 1987.
- 2. BRIGHT, John. *História de Israel*. Trad. de Euclides Carneiro da Silva. São Paulo: Edições Paulinas, 1985.
- 3. CARDOSO, Ciro Flamarion, org. Modo de produção aslático. Nova visita a um velho conceito. Rio de Janeiro: Campus, 1990.
 - 4. CARDOSO, Ciro Flamarion. Sete otheres sobre a Antiguidade. Brasilia: Editora.
 - 5. CARREIRA, José Nunes. Estudos de Cultura pré-clássica. Lisbon: Presença, 1985.
- 6. CAZELLES, Henri. História política de Israel desde as origens até Alexandre Magno. Trad. de Cácio Gomes. São Paulo: Edições Paulinas, 1986.
- 7. CORASSIN, Maria Luiza. A reforma agrária na Roma antiga. São Paulo: Brasiliense, 1988. Coleção Tudo é História nº. 122.
 - 8. FINLEY, Moses I. A politica no mundo antigo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.
- KIPPENBERG, Hans G. Religião e formação de classes na antiga Judeia. Trad. de João Anibal G. S. Ferreira. São Paulo: Edições Paulinas, 1988.

- 10. LORAUX, Nicole. *Invenção de Atenas*. Trad. de Lílian Valle. Rio de Janeiro: Editora 34, 1994.
- 11. MAFFRE, Jean-Jacques. A vida na Grécia clássica. Trad. de Lucy Magalhães. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1989.
- 12. MENDES, Norma Musco. Roma republicana. São Paulo: Ática, 1988. Coleção Princípios nº. 140.
 - 13. SOUZA, Marcos Alvito de. A guerra na Grécia antiga. São Paulo: Ática, 1988.
 - 14. TAVARES, Antônio Augusto. Estudos da Alta Antiguidade. Lisboa: Presença, 1983.
- 15. TRAUNECKER, Claude. Os deuses do Egito. Trad. de Emanuel Araújo. Brasllia: Editora Universidade de Brasllia, 1995.

MESTRADO

Área de Concentração em História Social Setor Temático: História <u>MEDIEVAL</u>

Pontos:

- I. A villa carolingia
- 2. Senhorio e Feudalidade no Ocidente Cristão
- 3. A Cidade no Ocidente Cristão da Baixa Idade Média
- 4. Imaginário Político no Ocidente Cristão da Baixa Idade Média
- 5. Estruturas e Movimentos Sociais na Baixa Idade Média Ocidental
- Obs.: 1) O desenvolvimento do ponto escolhido pelo candidato deverá, obrigatoriamente, contemplar um balanço historiográfico sobre o tema.
- Após a divulgação das questões, os candidatos terão uma hora para a consulta de material bibliográfico.

Bibliografia Minima:

1.	BLOCH, Marc. A sociedade feudal. Lisboa: Edições 70, 1979.
2.	. Os reis taumaturgos. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
3.	DUBY, Georges. O tempo das catedrais. Lishoa: Estampa, 1979.
4.	Guerreiros e Camponese. Lisboa: Estampa, 1980.
5. Edições 70, 1988.	. Economia rural e vida no campo no Ocidente medieval. 2 vols. Lisbon:

	6.	. Idade Média, Idade dos homens. São Paulo: Companhia das Letras, 1982.
	7.	FOURQUIN, Guy. Senhorio e feudalidade na Idade Média. Lisbos: Edições 70, 1978.
	8.	GUENÉE, Bernard. O Ocidente nos séculos XIV e XV. São Paulo: EDUSP, 1987.
1982.	9,	LE GOFF, Jacques. Mercadores e banqueiros da Idade Média. Lisbon: Gradiva,
	10.	A civilização do Ocidente Medieval. 2 vols. Lisbon: Estampa, 1984.
	11.	. O apogeu da cidade medieval. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
	12.	LOPEZ, Robert S. A cidade medieval. Lisboa: Presença, 1988.
Coleção Tud	13. lo é Hist	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •
	14.	MOLLAT, Michel. Os pobres na Idade Média. Trad. de Heloisa Jahn. Rio de

MESTRADO

Área de Concentração em História Social

SILVA, Francisco C. Teixeira da. Sociedade Feudal. Guerreiros, sacerdotes e

Setor Temático: História Social MODERNA E CONTEMPORÂNEA

Pontos:

trabalhadores. São Paulo: Brasiliense, 1982.

Janeiro: Campus, 1989.

- 1. Tendências historiográficas contemporâneas.
- 2. Economia, cultura e sociedade na América portuguesa.
- Poder e idéias na era das revoluções: séculos XVIII e XIX.
- Escravidão, urbanização e movimentos sociais no Brasil do século XIX.
- 5. Estado, Democracia e Autoritarismo no Brasil Republicano.
- Obs.: 1) O desenvolvimento do ponto escolhido pelo candidato deverá, obrigatoriamente, contemplar um balanço historiográfico sobre o tema.
- Após a divulgação das questões, os candidatos terão uma hora para a consulta de material bibliográfico.

Bibliografia Minima:

- ARENDT, Hannah. Da Revolução. São Paulo: Ática, 1990.
- 2. BOUTIER, Jean & Julia, Dominique (orgs.). Passados recompostos: campos e canteiros da história. Rio de Janeiro: UFRJ/FGV, 1998.
- 3. BURKE, Peter (org.). A escrita da história: novas perspectivas. São Paulo: UNESP,
- 4. CARDOSO, Ciro F.S. Escravidão e abolição no Brasil, novas perspectivas. Rio de Janeiro: Zahar, 1988.
- 5. CORDOSO, Ciro Flamarion S. & VAINFAS, Ronaldo. *Domínios da História*. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
- 6. MATTOS, Hebe Maria. Das côtes do silêncio: os significados de liberdade no sudeste escravista. Rio de Inneiro: Nova Fronteira, 1998.
 - 7. CHALHOUB, Sidney. Cldade Febril. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
 - 8. CHALHOUB, Sidney. Visões da liberdade. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- 9. FRAGOSO, João Luiz & FLORENTINO, Manolo. O arcalsmo com projeto. Rio de Janeiro: Sette Letras, 1996.
- 10. FREITAS, Marcos Cezar de (org.). Historiografia Brasileira em Perspectiva. São Paulo: Contexto/USF, 1998.
- 11. GOMES, Angela M. Castro. A invenção do trabalhismo. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1994.
- HOBSBAWM, Eric. Nações e nacionalismo desde 1780: programa, mito e realidade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.
 - 13. _____. Sobre a História. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- 14. HOLANDA, Sérgio B. de. Raízes do Brasil. 9ª. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1977.
 - 15. MATTOS, Ilmar R. de. O Tempo Saguarema. São Paulo: HUCITEC, 1987.
- 16. MELLO, Evaldo Cabral de. A fronda dos mazombos. Nobres contra mascates: Pernambuco 1666-1715. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- 17. MELLO E SOUZA, Laura (org.). História da vida privada no Brasil: cottdiano e vida privada na América portuguesa. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
- 18. MENDONÇA, Sonia Regina de & FONTES, Virgínia. História do Brasil Recente. 3. ed. São Paulo: Ática, 1996.

- 19. MENDONÇA, Sonia Regina de. Estado e economía no Brasil: ορςδες de desenvolvimento. Rio de Janeiro: Granl, 1986.
- 20. MOORE Jr., Barrington. As Origens Sociais da Ditadura e da Democracia. Lisboa: Cosmos/Martins Fontes, 1977.
- 21. NOVAIS, Fernando. Portugal e Brasil na crise do Antigo Sistema Colonial, 1777-1808. São Paulo: HUCITEC, 1983.
- 22. POLANYI, Karl. A grande transformação: as origens da nossa era. Rio de Janeiro: Campus, 1980.
- 23. SCHWARTZ, Stuart. Segredos Internos engenhos e escravos na sociedade colonial. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.
- 24. SOUZA, Maria do Carmo Campelo de. Estado e Partidos Políticos no Brasil. São Paulo: Alfa-Omega, 1976.
- 25. VIANNA, Luiz Werneck. *Liberalismo e Sindicato no Brasil.* 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

EDITAL

O Diretor do Centro Tecnológico da Universidade Federal Fluminense, considerando o que estabelece a Resolução 173/97 do Conselho de Ensino e Pesquisa, faz saher que estarão abertas as inscrições para a seleção de candidatos ao Curso de Pós-Graduação "strictu sensu", nível de Mestrado em Engenharia Mecânica, Áreas de Concentração em Termociências e Mecânica dos Sólidos e com Linhas de Pesquisa em Análise Estrutural, Fenômenos de Transporte e Sistemas Térmicos e Métodos Numéricos em Mecânica, para o segundo semestre de 2000, na forma deste Edital.

NÚMERO DE VAGAS

São disponíveis 30 (trinta) vagas, entre estas, 5 (cinco) vagas para candidatos estrangeiros, caso não sejam preenchidas serão ocupadas por candidatos de nacionalidade brasileira.

As vagas serão preenchidas através do processo seletivo entre os candidatos inscritos, e são destinadas a candidatos de formação acadêmica em Engenharia, Física, Matemática e áreas afins.

INSCRIÇÃO

Estarão abertas de 05/06/2000 até 28/07/2000, as inscrições de candidatos à seleção do Curso de Mestrado em Engenharia Mecânica da Universidade Federal Fluminense.

A inscrição será feita na Secretaria do Curso, sala 302-Bloco D (Prédio Novo), Rua Passo da Pátria, 156, São Domingos, Niterói, mediante preenchimento à máquina ou com letra de imprensa de ficha de inscrição (Anexo A), dirigida à Coordenação do Curso, acompanhada da seguinte documentação:

- a) Original e duas cópias do diploma de graduação ou certificado de conclusão em curso superior reconhecido.
- b) Duas cópias do histórico escolar de graduação para quem tem até três anos de formado.
- c) Curriculum Vitae, formato livre, devidamente comprovado.
- d) Duas cópias da carteira de identidade e do CPF.
- e) Duas cartas de referências (Anexo B).
- f) Duas fotos 3x4.

Os candidatos inscritos serão submetidos à seleção com base no Histórico Escolar, Curriculum Vitae e Cartas de Referências. Os interessados de outros estados e do exterior podem se inscrever através de correspondência registrada para o seguinte endereço:

Coordenação da Pós-Graduação em Engenharia Mecânica Rua Passo da Pátria, 156 Bloco D Sala 302, Prédio Novo da Escola de Engenharia Campus da Praia Vermelha - São Domingos - Niterói, R.J. Brasil CEP: 24.210-240

Os interessados de outros estados e do exterior podem obter maiores informações pelo endereço eletrônico (pgmcc@mcc.uff.br) ou através da página: www.mec.uff.br/pgmec.htm

RESULTADOS E DATAS LIMITES

As inscrições serão aceitas no período de 05/06/2000 a 28/07/2000.

O resultado final da seleção será divulgado em 01/08/2000.

A matrícula será realizada em 14/08/2000.

ANEXOS DO EDITAL

Fazem parte deste Edital, os seguintes documentos:

Anexo A - Formulário de Inscrição.

Anexo B - Cartas de Referências.

Os casos omissos no presente Edital serão resolvidos pela Comissão de Seleção da Pós-Graduação em Engenharia Mecânica da Universidade Federal Fluminense.

Niterói, 05 de maio de 2000.

HERALDO SILVA DA COSTA MATTOS COORDENADOR DE PÓS-RADUAÇÃO EM ENGENHARIA MECÂNICA PRESIDENTE DA COMISSÃO DE SELEÇÃO # # # # #

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE CENTRO TECNOLÓGICO COORDENAÇÃO DO CURSO DE MESTRADO EM ENGENHARIA MECÂNICA Processo Seletivo/2000.2

Ficha de Inscrição	ANEXO A
Preencher em letra de imprensa	
1 – Dados Pessoais:	
Nome completo	
Estado civil	
Data de Nascimento Local :	
Endereço Completo	<u> </u>
Bairro	_ll
Cidade	
CEP -	L
Telefone (
Telefone/FAX	
Endereço eletrônico	

ANO XXX Nº 086	BOLETIM DE SERVIÇO – UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE 02/06/00 SEÇÃO IV PÁG. 019
Nacionalidade	Naturalidade
Identidade N°	Órgão Expedidor UF Data
Registro CREA	-
СРБ	
Filiação	
Nome complete	de sua mãe
Nome completo	de seu pai
Formação unive	rsitária
Diplomado em	
Área de Concen	tração Pretendida na Pós-Gradnação em Engenharia Mecânica:
Termociências	
Mecânica dos Se	5tidos
Linha de Pesqui	sa Pretendida na Pós-Graduação em Engenharia Mecânica:
Análise Estrutur	rai
Fenômenos de T e Sistemas Térm	
Métodos Numér	icos em Mecânica

ANO XXX - N° 086	BOLETIM DE SERV	IÇO – UNIVE	RSIDADE FEDERAL FLUMINEN 02/06/00	NSE SEÇÃO IV PÁO. 020
Recursos:				
Candidato solic	ita bolsa			
Empregador fin	anciará			
Recursos Própri	ios			
2 – Dados Sobr	e as Pessoas que Pre	encheram as	Cartas de Referências:	
Nome do Prime	iro Avaliador			
Título				——————————————————————————————————————
Instituição				
Telefone			:	
()			
Endereço Profiss	ional		.	
Nome do Segund	o Avaliador			
Título				—
Instituição				
Telefone				
(])			
Endereço Profissio	onal Transfer			
		1-1-		

BOLETIM DE SERVIÇO – UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSI: SEÇÃO IV PÁG. 021

ANO XXX - Nº 086

mioresse, vojenvos apos a c	onclusão do curso, etc. (use o verso se necessá	1110).

		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
 		
	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	

· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		
P-1		

- · - 		

		Perioden and relation recovery open of the server specific and ser
.ocal:	Data: / / Assinatura:	

SEÇÃO IV -- PÁG. 022

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE CENTRO TECNOLÓGICO COORDENAÇÃO DO CURSO DE MESTRADO EM ENGENHARIA MECÂNICA Processo Seletivo/2000.2

ANEXO B

Carta de Referência	
Preencher à máquina ou em letra avaliador remeterá a carta de refer	de imprensa. O candidato deve preencher o primeiro campo. O ência diretamente a secretaria do curso em envelope fechado.
1. Nome do candidato:	
Diplomado em://	
Área de Concentração Pretendida n	ล Pós-Graduação em Engenharia Mecânica:
Termociências	
Mecânica dos Sólidos	
Linha de Pesquisa Pretendida na Pó	s-Graduação em Engenharia Mecânica:
Análise Estrutural	
Fenômenos de Transporte	
e Sistemas Térmicos	
Métodos Numéricos em Mecânica	
2. Nome do Avaliador:	
Título de Maior Grau:	
Telefone Profissional: (_)
nstituição:	
Endereço:	

		86_								02/0		Ü			~	LUMINENS	E SEÇÃO IV - PÁ
١.	Rela	cion	amen	to co	ın o C	Pandid	lato:										
۱N	ão c	onhe	çu o c	:andi	dato s	suficie	ntem	ente.									
) C	onhe	င့်ပ ပ	candi	idato	desde	÷			·	come	alı	mo	de	ឥរ.ព	dua	รุลิบ ทอ(s) ตน	rso(s) de:
1 C	onhe	င့်ဝ ဝ															
J C	onhe		candi	idato	desde	·			'	come	 > Mic	eu c	riei	Hac	lo e	n trabalho d	e fim de carso:
J C	onhe																innellikelin dans de Meridiseked
		iaçã	0:														
s ti	elho	res	[_] 5º	%	Оκ	0%	□ 2	U%		50%		_}	npa	ixo	de :	50%	
AP/	CIDA	NDE II	NTELE	CTUA	ıL.			(defi	ciente)	0	2	4	6	8	10	(excelente)	i i Não observado
RIA	TIVID	ADE						(defi	clente)	0	2	4	6	ð	10	(excelante)	I I Não observado
AP/	CIDA	OE O	E TRA	BALF	ONI O	AUGIVI	L	(defi	clente)	0	2	4	6	8	10	(excelente)	() Não observado
AP/	CIDA	DE D	E TRA	BALF	IO EM	EQUIP	E	(defi	c le nte)	. 0	2	4	6	8	10	(excelente)	l i Não observado
AP/	CIDA	DE D	E EXP	RESS	ÀO ES	CRITA	,	(def)	clente)	0	2	4	6	8	10	(excelente)	[i Não observado
AP/	CIDA	DE D	E EXP	RESS	AO OF	RAL		(defi	ciente)	0	2	4	6	8	10	(excelente)	l i Não observado
nei	RESS	E PO	R EST	udos	AVAN	(ÇADO	8	(defi	clente)	. 0	2	4	6	8	10	(excelente)	i i Não observado
	I N I C	I Não conhe I	I Não conhe I Conheço o I Conh	I Não conheço o candi l Conheç	I Não conheço o candidato I Conheço o candid	I Não conheço o candidato esde I Conheço o candidato desde I Conheço o c	I Não conheço o candidato suficiendo desde	Conheço o candidato desde	I Não conheço o candidato suficientemente. I Conheço o candidato desde	I Não conheço o candidato suficientemente. I Conheço o candidato desde	I Não conheço o candidato suficientemente. I Conheço o candidato desde	I Não conheço o candidato suficientemente. I Conheço o candidato desde	I Não conheço o candidato suficientemente. Conheço o candidato desde como aluno Conheço o candidato desde como aluno Conheço o candidato desde como men como como: Conheço o candidato desde como: Conheço o candidato desde como: Avaliação: Im um total de pessoas que conhect em situação semeis methores 5% 10% 20% 50% APACIDADE INTELECTUAL (deficiente) 0 2 4 APACIDADE DE TRABALHO INDIVIDUAL (deficiente) 0 2 4 APACIDADE DE TRABALHO EM EQUIPE (deficiente) 0 2 4 APACIDADE DE EXPRESSÃO ESCRITA (deficiente) 0 2 4 APACIDADE DE EXPRESSÃO ESCRITA (deficiente) 0 2 4	Não conheço o candidato suficientemente. Conheço o candidato desde	Não conheço o candidato suficientemente. Conheço o candidato desde	I Não conheço o candidato desde como aluno de gradua como aluno de gradua como aluno de pós-gradua como aluno de pós-gradua como aluno de pós-gradua como aluno de pós-gradua como meu orientado en como meu orientado en como candidato desde como: Conheço o candidato desde como: Conhe	I Não conheço o candidato suficientemente. I Conheço o candidato desde como aluno de graduação no(s) eu I Conheço o candidato desde como aluno de pós-graduação no(s) I Conheço o candidato desde como meu orientado em trabalho d I Conheço o candidato desde como: I Conheço o candidato desde como meu orientado em trabalho d I Conheço o candidato desde como: I Conheço o candidato desde como meu orientado em trabalho d I Conheço o candidato desde como: I Conheço o candidato desde como meu orientado em trabalho d I Conheço o candidato desde como: I Conheço o candidato desde como meu orientado em trabalho de como: I Conheço o candidato desde como meu orientado em trabalho de como: I Conheço o candidato desde como meu orientado em trabalho de como: I Conheço o candidato desde como: I Conheço o candidato desde como meu orientado em trabalho de como: I Conheço o candidato desde como meu orientado em trabalho de como: I Conheço o candidato desde como meu orientado em trabalho de como: I Conheço o candidato desde como meu orientado em trabalho de como: I Conheço o candidato desde como meu orientado em trabalho de como: I Conheço o candidato desde como meu orientado em trabalho de como meu orientado em trabalho de como meu orientado em trabalho de como como: I Conheço o candidato desde como meu orientado em trabalho de como como: I Conheço o candidato desde como como como: I Conheço o candidato desde como como como como como como com

Data:

Assinatura:

Local: